



**Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade**

**Material de Oração Pessoal  
08 de fevereiro – 14 de fevereiro**

**Texto de Apoio**

**Salve Maria puríssima!**

**Salve São José seu castíssimo esposo!**

**Amados irmãos,**

A palavra de Deus no livro da Sabedoria nos afirma: *a vida dos justos está nas mãos de Deus* (Sb 3,1). Essa palavra foi fortaleza para nós durante os sofrimentos e tribulações vividos no ano de 2020. Louvo e bendigo a Deus pela forma serena, corajosa e firme que enfrentamos tudo isso. Fico emocionado pela forma tão bela que muitos de nós oscularam a Cruz que lhes foi apresentada.

Essa palavra, que foi suporte na dor, deve continuar sendo rocha firme onde se edifica nossa fé para os planos e apelos do Senhor para o ano de 2021 e para todos os anos que hão de vir; deve ser o chão que nos dará a certeza de seguir adiante rumo ao desconhecido, rumo ao novo de Deus, onde o sopro do Espírito nos levar ...

Ao longo desse ano continuaremos nosso itinerário espiritual a luz da Carta de São Paulo aos Filipenses, essa breve epístola, escrita do cárcere de Roma à comunidade de Filipo.

A Porta Fidei hoje é a nova Filipo a quem o apóstolo exorta com todo carinho e toda força: *Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo* (Fl 2,5). Esse ano de maneira especial o Senhor deseja nos fazer crescer na dimensão comunitária: amando, suportando, acolhendo, respeitando, perdendo, compreendo cada irmão como ao próprio Cristo. Essa exortação ganha força especial em nossa vivência comunitária e em nossas relações. Irmãos, o Senhor nos pede isso com muita veemência! Precisamos tanto crescer nisso. É preciso ressignificar as relações; é preciso um novo olhar; é preciso uma nova acolhida; é preciso uma nova atitude. De modo que tenhamos em nós e entre nós os mesmos sentimentos do Senhor e sejamos: *um só coração e uma só alma* (At 4,32).

Durante esse ano somos apelados pelo Senhor a um caminho de união e intimidade com Ele de tal modo que alcancemos aquilo que São Paulo alcançou: *‘...mas tudo isso, que para mim eram vantagens, considerei perda por Cristo. Na verdade, julgo como perda todas as coisas, em comparação com este bem supremo: o conhecimento de*



*Jesus Cristo, meu senhor. Por ele tudo desprezei e tenho em conta de esterco, a fim de ganhar Cristo e estar com Ele. (Fl 3,7-8)*

Essa é a nossa meta, esse é o nosso alvo, esse deve ser o nosso maior objetivo, esse é o fim último de nossa vida: Estar com Cristo, pertencer a Cristo, ter a alma desposada por Ele, ter a alma saciada com a água que brota do poço do Seu coração.

Cada um de nós precisa fazer essa experiência profunda, lenta, gradual, muitas vezes sofrida de ressignificar todas as áreas de sua vida a luz do evangelho para considerar como esterco tudo que não nos leva a Cristo.

Nesse ano dedicado a São José, devemos olhar para ele e perceber: quantos projetos, quantos sonhos, quantas expectativas no casamento com a Santíssima Virgem. Mas, diante da vontade de Deus, tudo isso se torna relativo, tudo isso perde sua força. E é no cumprimento generoso da vontade de Deus que São José encontra a plenitude.

Não tenhamos medo de ofertar e derramar nossa vida por Cristo. Não tenhamos medo das renúncias que precisaremos fazer. Não tenhamos medo de considerar como esterco o que a sociedade hedonista idolatra. Não tenhamos medo! Para que pela potência do Espírito possamos dizer com a vida: Por Ele perdi tudo!

Aquele que bebe da água que jorra do coração d'Ele nunca mais terá sede. Vivamos com o coração generoso e desejoso de ofertar-se a Deus. Que Nossa Senhora, que hoje apresenta Seu filho no templo, possa também ofertar o coração de cada um de nós ao Pai; e que Ela providencie para que essa oferta seja oblação agradável ao Senhor.

*Na Festa da Apresentação do Senhor, do ano de 2021  
Nono ano de nossa Comunidade*

**Rodrigo Dias**  
*Fundador*

### **Tema da Oração**

**“Tendes entre vós os mesmos sentimentos de Cristo” – Filipenses 2,5**

“Aquele que mais se parece com Cristo, esse é mais cristão, mais de Cristo, mais santo.”  
São Josemaria Escrivá

“Ao dar-se a Deus, o coração não perde sua natural ternura, pelo contrário, essa ternura cresce ao tornar-se mais pura e mais divina.” Sta Teresinha



“Vivo sem viver em mim, e de tal maneira espero, que morro porque não morro...  
Vivo no Senhor.” Sta Teresa D’Ávila

“Toda a vida de Cristo foi cruz e martírio; e tu queres que a tua seja descanso e  
alegria?” Imitação de Cristo

"Jesus: Filho, deixa-te a ti, e achar-me-ás a mim. Despe tua vontade e teu  
amor-próprio, e sempre tirarás lucro. Porque, logo que te entregares a  
mim sem reservas, se te acrescentará a graça." Imitação de Cristo

### **Graça**

Senhor, que a contemplação do teu filho pregado na Cruz infuda em meu coração a  
graça de configurar-me a Ele na dor e no amor.

### **Passagens Bíblicas**

Filipenses 2, 1-18 | Romanos 12, 9-21 | Atos 2, 37-47 | João 13, 1-15 | João 13, 34-35

### **Oração ao fim da Contemplação | Meditação**

Senhor Jesus, que me conheça a mim e te conheça a Ti,  
Que não deseje outra coisa senão a Ti.  
Que me odeie a mim e te ame a Ti.  
E que tudo o faça sempre por Ti.  
Que me humilhe e que te exalte a Ti.  
Que não pense nada mais senão em Ti.  
Que me mortifique, para viver em Ti.  
E que aceite tudo como vindo de Ti.  
Que renuncie ao que é meu e te siga só a Ti.  
Que sempre escolha seguir-te a Ti.  
Que fuja de mim e me refugie em Ti.  
E que mereça ser protegido por Ti.  
Que me tema a mim e tema ofender-te a Ti.  
Que seja contado entre os escolhidos por Ti.  
Que desconfie de mim e ponha toda minha confiança em Ti.  
E que obedeça aos outros por amor a Ti.  
Que a nada dê importância senão só a Ti.  
Que queira ser pobre por amor a Ti.  
Olha-me, para que só te ame a Ti.



Chama-me, para que só te procure a Ti,  
E eternamente desfrute de Ti.  
Amém.

### Exercícios Espirituais Práticos

**1. Realizar a contemplação do Cristo Crucificado** – Realize a experiência de contemplar o Cristo pregado no madeiro da Cruz, trazendo na memória e buscando sentir tudo aquilo que o Cristo experimentou: *dor, calor, fome, sede, humilhação, vergonha, desprezo, abandono, ingratidão, injúria*. Busque trazer todos os momentos, inclusive, desde a última ceia, com a traição; a prisão em Getsemane; o julgamento no Pretório; o caminho rumo ao Calvário. Ao mesmo tempo, busque contemplar a reação para cada ação negativa desta na alma e no corpo santo do Senhor.

**2. Realizar a contemplação do Cristo Pastor** – Realize a experiência de contemplar o Cristo nas diferentes realidades de sua vida pública: em cada encontro, seja com um doente, com um pecador, com um mestre da Lei, com os seus Apóstolos, com os seus familiares, com aquele que Jesus queria converter. Ao mesmo tempo, busque contemplar a reação de Jesus para cada um desses encontros: talvez ternura? Ou compaixão? ou de correção?

**3. Realizar a contemplação do meu eu diante da dor e do amor** – Realize a experiência de contemplar a si mesmo nas mesmas situações que o Cristo, nos dois exercícios acima, sobretudo trazendo para o plano concreto: as contrariedades, injúrias, as dores, as provações, a rotina em casa, no trabalho e no estudo, na vivência fraterna, na Comissão, no Grupo de Oração, nos serviços à Comunidade; ou seja, sua postura diante de todas as situações que acontecem com você – no plano interior, pessoal; como no plano comunitário-social (nas relações com as pessoas dentro e fora da Comunidade).

**4. Faça um PPV** – Com base nos frutos dos exercícios acima, realize um PPV dos Sentimentos de Cristo. *O conteúdo abaixo é meramente ilustrativo. Cada um com base em sua consciência e necessidade ira elencar os pontos necessários de crescimento ou aperfeiçoamento.*

| SENTIMENTO | COMO ESTOU?   | COMO QUERO ESTAR?   | O QUE FAREI PARA ISTO?  | QUANDO REVISAREI ESTE PROPÓSITO |
|------------|---|---|---|---------------------------------|
| Dor        | Busco correr da dor voluntária. Na dor involuntária, reclamo, choro, me desestabilizo | Quero ao estar diante da experiência de dor, unir-me as dores de Jesus. | Oferecer a dor pela minha santificação e a dos meus irmãos, e buscar encontrar qual o bem eu posso dela tirar. Fazer uma penitência a mais no dia de sexta-feira. | Diariamente                     |
| Compaixão  | Me falta compaixão pelo próximo,  | Quero estar como Jesus, que amava a todos sem distinção e               | Buscarei preparar uma refeição que goste muito, ou separar uma roupa, ou algo que me custe e buscarei dar a   | Quinzenalmente                  |



|  |                              |                               |  |  |
|--|------------------------------|-------------------------------|--|--|
|  | sobretudo pelos mais pobres. | a todos anunciava a Boa Nova. | alguém que esteja rua, buscando conversar e falar de Jesus para ela. |  |
|--|------------------------------|-------------------------------|--|--|

### Sugestão de Música

[Conheço um Coração](#) – Eliana Ribeiro

### Textos Espirituais

1 - "Ter os mesmos sentimentos de Jesus significa, antes de tudo, saber ser despojado, ou seja, é despojar-se de si mesmo, das virtudes que você acha que têm ou realmente têm, dos direitos, das glórias e honrarias. Ter os sentimentos de Cristo é assumir, humildemente, que você é menos do que gostaria de ser: menos amado, menos valorizado, menos reconhecido. É assumir a pobreza de espírito que Nosso Senhor assumiu em Si, porque sendo de condição divina, sendo Deus, assim como o Pai o é, Ele não se prevaleceu dessa igualdade; muito pelo contrário, esvaziou-se de Sua condição e assumiu a condição humana, a condição de praticamente um escravo. Esvaziar-se não significa tornar-se uma pessoa vazia, mas tirar de si todo mal, toda perversão que o orgulho e a soberba causam dentro de nós. A soberba aguça o nosso interior para que nos sintamos mais importantes, melhores do que os outros. Aquela triste realidade do orgulho que nos leva a sermos egoístas, a não querermos dividir o que temos com os outros e ainda desprezar, desvalorizar e depreciar a pessoa do outro. Estamos cheios de nós, dos nossos orgulhos, muitas vezes, feridos das nossas vaidades, da nossa vontade própria e dos nossos desejos. Para nos aproximarmos de Cristo Jesus, é preciso que tenhamos em nosso coração o desejo de ter os sentimentos que Ele tem! Sim, peçamos ao Senhor: "Faça de mim pobre e despojado, faça com que eu pare de me apegar a mim, às minhas coisas, e me torne um homem livre para amar o Senhor em primeiro lugar, amar o meu próximo. Que eu saia de mim para ir ao encontro do outro!". Que a humildade, o despojamento, o esvaziar-se de Jesus nos ajude a nos esvaziarmos de nossos pecados, das glórias e vanglórias, e nos apegarmos somente à cruz de Jesus!" Padre Roger Araújo - Canção Nova

2- "Não obstante esta situação de grave perigo para a sua incolumidade física, São Paulo, em todo o texto, expressa a alegria de ser discípulo de Cristo, de poder ir ao seu encontro, até ao ponto de ver a morte não como uma perda, mas como lucro. No último capítulo da Carta há um convite insistente à alegria, característica fundamental do ser cristão e da nossa oração. São Paulo escreve: «Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!» (Fl 4, 4). Mas como se pode rejubilar diante de uma condenação à morte iminente? De onde, ou melhor, de quem São Paulo extrai a serenidade, a força e a coragem para ir ao encontro do martírio e do derramamento do sangue? Encontramos a resposta no centro da Carta aos Filipenses, naquele que a tradição cristã denomina *carmen Christo*, o cântico a Cristo, ou mais geralmente «hino cristológico»; um cântico no qual toda a atenção está centrada nos «sentimentos» de Cristo, isto é, no seu modo de pensar e na sua atitude concreta e viva. Esta oração inicia com a exortação: «Tende entre



vós os mesmos sentimentos que estão em Cristo Jesus» (Fl 2, 5). Tais sentimentos são apresentados nos versículos sucessivos: o amor, a generosidade, a humildade, a obediência a Deus, o dom de si. Trata-se não só nem simplesmente de seguir o exemplo de Jesus, como uma acção moral, mas de comprometer toda a existência no seu modo de pensar e agir. A oração deve levar a uma consciência e a uma união no amor cada vez mais profundas com o Senhor, para poder pensar, agir e amar como Ele, n'Ele e por Ele. Realizar isto e aprender os sentimentos de Jesus é o caminho da vida cristã." Bento XVI

Quando São Paulo evoca este mistério, prorrompe também num hino gozoso, que hoje podemos saborear detidamente: Abrid em vossos corações os mesmos sentimentos que Jesus Cristo teve no seu, o qual, tendo a natureza de Deus, não possuía por usurpação, mas por essência, o seu ser igual a Deus; e não obstante aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens e reduzindo-se à condição de homem. Humilhou-se a si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de cruz. Jesus Cristo, Senhor Nosso, propõe-nos com muita frequência na sua pregação o exemplo da sua humildade: Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração. Para que tu e eu saibamos que não há outro caminho, que só o conhecimento sincero do nosso nada encerra a força capaz de nos atrair a graça divina. Por nós, Jesus veio padecer fome e alimentar, veio sentir sede e dar de beber, veio vestir-se da nossa mortalidade e vestir de imortalidade, veio pobre para fazer ricos. Amigos de Deus, ponto 97

### **Oração pela Comunidade Porta Fidei**

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade! Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma - sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes. Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim alcance-nos as graças que humildemente vos pedimos. Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, Suscitai almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas. Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.



### **Intenções da Comunidade**

***Estai sempre alegres! Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias***

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de fevereiro, pelas mulheres vítimas de violência, a fim de que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos sejam levados em consideração e sejam ouvidas.;
  2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
  3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
  4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
  5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
  6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
  7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade, de modo especial pelo seu início no próximo mês de março;
  8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais
- 
9. Pela Casa Porta Fidei;
  10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
  11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
  12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
  13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
  14. Pelas almas do Purgatório;
  15. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
  16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;